

# FCT-Despesas orçamentadas na proposta de OE 2017

(os valores a vermelho são relativos a 2016)

Despesa Total em 2017 (proposta): 444 783 k€ (2016: 425 737 k€)

PROGRAMA 010: Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (único programa no caso da FCT)

Medida 001: Serv. Gerais da A.P. - Administração Geral

Medida 004: Serv. Gerais da A.P. - Investigação Científica de Carácter Geral

## ACTIVIDADES

Medida 001—Total: 12 273k€ (8,9 M€—desp. com pessoal; 3,1 M€—aquis. bens)  
(11 544 k€ (8,2 M€—desp. com pessoal; 3,1 M€—aquis. bens))

Medida 004—Total: 558 k€ (556 k€)

Total geral—12 831k€ (12 100 k€)

## PROJECTOS

Medida 004—Total: 431 952 k€ (413 627 k€)

Discriminação de algumas rubricas mais significativas:

- Aquisição de bens e serviços correntes: 10 568 k€ (9 935 k€)

Inclui 3,7 M€ para ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA (3,7 M€)

- Transferências correntes: 144 572 k€ (132 722 k€)

Inclui 127 489 k€ (115 771 k€) em “transferências para famílias” (vulgo: “bolsas”); a diferença 17,1 M€ (17,0 M€) distribui-se por IPsFL 3,7 M€ (4,9 M€); pela contribuição para projectos co-financiados (4,6M€, incluindo 4,1M€ de fundos comunitários) (7k€); por 74 (41) entidades ou instituições que são nomeadas (o que dá uma média de cerca de 111 k€ (293 k€) por recipiente); e inclui ainda cerca de 0,6 M€ (80 k€) a transferir para instituições e países estrangeiros (transferências para o “Resto do Mundo”).

- Aquisição de bens de capital: 18 213 k€ (17 353 k€)

Inclui 15,971 M€ (15 869 M€) para a compra de “software informático” e 1,530 M€ para compra de “equipamento de informática” (1 138 M€)

- Transferências de capital: 227 839 k€ (228 793 k€)

Inclui 151,6 M€ (167,0 M€) a transferir para IPsFL (105,8 M€ (121,3 M€)) e para países terceiros e organizações internacionais (45,8 M€ (45,7 M€)); o restante (76,2 M€ (61,8 M€)) distribui-se por 63 (62) entidades públicas ou para-públicas que são nomeadas; pela Agência Nacional de Inovação (ex-ADI) (3,51 M€ (3,15 M€)) e entidades privadas (para estas vão 686 k€ (623 k€)). A média das transferências para as 63 (62) entidades públicas ou para-públicas é de cerca de 1150 k€ (936 k€).

- Outras despesas de capital (“verbas globais a distribuir na Administração Pública”): 30,6 M€ (“diversas”): 24,8 M€)

O montante disponível para “bolsas” cresce cerca de 10% (mais 12 M€). As despesas com o pessoal pago pela FCT (incluídas em Actividades-Medida 001) crescem cerca de 700 k€, ao mesmo tempo que na sua composição a rubrica respeitante ao pessoal com contrato individual de trabalho, inexistente em 2013, ascende a 1,6 M€ (1,5 M€ em 2016). A parte respeitante a Pessoal dos Quadros no regime de Função Pública que descera de 4,1 M€, em 2013, para 3,4 M€, em 2014, manteve este valor em 2015 e em 2016. Em 2017, o montante da despesa prevista é 3,8 M€.

Mantem-se o montante das “transferências de capital” para PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS (fora do âmbito da União Europeia) que atinge cerca de 45,8M€ (cerca de 2,4 vezes o correspondente valor em 2013). Em 2017, mantém-se elevada a despesa prevista com a compra de software e equipamento informático, quase 16 M€ para software e 1,5 M€ para equipamento.

É ainda indicado um montante de cerca de 66 M€ (77 M€) numa rubrica designada por OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS (Outras Operações de Tesouraria). Este montante não é somado ao total dos projectos e é reportado, em 2017, ao FEDER (em 2016 era-o ao FEDER e ao FSE).

10 de Novembro de 2016